

MAIS DE R\$ 3 MILHÕES SERÃO INVESTIDOS NO BAIRRO BOM RETIRO EM BARRA DO CHOÇA

FOTO: ASCOM/PMBC



Pág. 11

Prefeitura de Carinhanha dá posse ao 1º Conselho Municipal de Cultura da cidade

Pág. 10

Como evitar erros na Declaração do Imposto de Renda

Págs. 06 e 07

Edição Digital

Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa realiza a Diplomação da primeira Capacitação dos Guias Turísticos

Pág. 03

ARTIGO



POR JOSÉ OCTÁVIO LEME

*José Octávio Leme é diretor do Hospital Marcelino Champagnat

ALI ADIANTE

Depois que as vacinas chegarem a todos e as outras medidas de prevenção tiverem cumprido seu papel fundamental. Assim que a humanidade puder respirar mais uma vez os mesmos ares sem tanto medo guardado no peito. Após dobrarmos a esquina desta pandemia que já nos acompanha há dois anos. Ali adiante, logo depois das tantas histórias que vivemos e seguimos vivendo, teremos muito a ensinar.

Enquanto profissionais de saúde, poderemos falar sobre as muitas famílias que se quebraram para sempre com a ausência daquela pessoa querida que se foi pelo vírus. Ou dos tantos recuperados que vimos saindo pela porta da frente dos hospitais, celebrando uma vida nova que ganharam como um presente a muito custo. Ou das enormes dificuldades para lidar com as longas jornadas, com o temor por nossas vidas e pelas vidas dos que amamos, com a imprevisibilidade do comportamento do inimigo que enfrentamos. Não há quem tenha visto mais de perto o sofrimento causado pela covid-19.

Enquanto gestores, por outro lado, poderemos nos lembrar dos desafios nunca antes vivenciados por nós. Estivemos em um cenário de guerra sem que pudéssemos enxergar nosso oponente, batalhando às cegas ao mesmo tempo em que as armas se apresentavam. Dia a dia, precisamos fazer escolhas e definir estratégias para proteger nossas equipes e garantir as melhores possibilidades para nossos pacientes. Tudo isso sem um dos fatores mais importantes em uma guerra: o orçamento. Com a paralisação de cirurgias eletivas e outros procedimentos que fazem o fluxo de caixa de instituições de saúde se movimentar, tivemos de buscar recursos e forças em todos os cantos possíveis. Ali adiante, tudo isso será útil.

Hoje, sabemos como gerir melhor nossos leitos disponíveis, ativar e desativar unidades de cuidado intensivo com mais agilidade, aproveitar da melhor maneira a oferta de respiradores, kits de intubação, medicamentos e até das equipes de saúde. Sabemos que, em muitos momentos, é fundamental ter com quem contar fora dos muros dos nossos hospitais, porque estar de braços dados com outras instituições, trabalhando junto, facilita a aquisição de muitos equipamentos indispensáveis nas horas mais complexas da jornada.

Vivenciar essa pandemia foi, provavelmente, o pior momento da carreira de muitos de nós. Noites mal dormidas, preocupações saindo pelos poros, novos problemas aparecendo a cada dia. Em nossa bagagem profissional, agora cabe conhecimentos que, há dois anos, sequer sabíamos possíveis. E o mercado já começa a reconhecer o valor dessa experiência. De acordo com um levantamento do Page Group, que trabalha com recrutamento de executivos, a busca por profissionais administrativos para a área da saúde cresceu 220% apenas no primeiro semestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O motivo é simples: não há como ensinar na teoria tudo o que aprendemos na prática ao longo da maior pandemia do século 21. Especialistas já alertam que essa não será a última grande crise sanitária dos próximos anos. Ali adiante, ninguém sabe que outros patógenos como vírus e bactérias poderemos descobrir, mas uma coisa é certa: quando isso acontecer, sairá em vantagem qualquer instituição de saúde, pública ou privada, que tenha em seus quadros gestores que vivenciaram a pandemia do Sars-Cov-2.

Recentemente, o filósofo e escritor Ailton Krenak, autor de “Cartografias para Adiar o Fim do Mundo”, disse, em mesa que compunha a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que “a pandemia não vem para ensinar nada”. A pandemia vem para devastar as nossas vidas”. Ele tem razão. Do ponto de vista humano, não há uma só lição “trazida” pela pandemia à sociedade que vale a vida dos muitos que se foram. Diante da perspectiva de novas crises sanitárias, possivelmente mais agressivas, entretanto, os aprendizados administrativos trazidos por essa pandemia serão valiosos.

Ali adiante, quando finalmente pudermos dar por encerrado esse capítulo triste e complexo da história humana, poderemos dizer que enfrentamos um inimigo invisível, com as ferramentas que tínhamos, e que aprendemos com isso a gerir com responsabilidade e consciência os recursos que temos à disposição de nossas mãos e mentes cuidadosas.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

TURISMO

Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa realiza a Diplomação da primeira Capacitação dos Guias Turísticos

FOTO: REPRODUÇÃO INSTAGRAM



ASCOM/ PREFEITURA DE BOM JESUS DA LAPA

Na última sexta-feira (04) ocorreu a diplomação da primeira Capacitação dos Guias Turísticos em Bom Jesus da Lapa, ação que é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa por meio da Secretaria de Cultura e Turismo.

A solenidade ocorreu na sede da Secretaria de Cultura e Turismo e contou com a presença do presidente da Câmara de Vereadores Eduardinho, o padre Stanislau, Padre Thiago, o tenente Fernando, PM Cabo Sampaio, o PM Josuedson e outras autoridades.

Com o foco em melhorar ainda mais o bom atendimento aos romeiros, visitantes e turistas que estão presentes diariamente na cidade, o curso teve diversos seguimentos: aulas de Ética e Disciplina, Direitos Humanos, Turismo, História Regional, Arqueologia, Características do Sertanejo, Sociologia, Catecismo e outros. A coordenação foi do PM Cabo Sampaio.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► **Lavar corretamente as mãos, e com mais frequência, se tornará um hábito permanente a partir de agora.**

Quatro hábitos de prevenção de doenças que devem permanecer depois da pandemia para a saúde de todos

ASCOM – INS TITUO BUTANTAN

imprensa@butantan.gov.br

A pandemia global de Covid-19 está próxima de completar dois anos e, com ela, hábitos e situações que achávamos estarem no passado se tornaram normais. Algumas dessas novas atitudes são ensinamentos sobre a melhor forma de combater e se prevenir de qualquer doença respiratória: o uso de máscaras, lavagem das mãos com água e sabão e uso de álcool em gel para dificultar a transmissão de microrganismos e a vacinação completa como prevenção. Saiba mais sobre algumas dessas atitudes e entenda por que elas deveriam ser mantidas inclusive depois que o SARS-CoV-2 deixar de ser uma preocupação.

Uso de máscaras quando estiver com sintomas de doenças respiratórias

Diversas pesquisas já comprovaram que o uso correto das máscaras traz benefícios para quem usa e as pessoas ao redor. Um estudo desenvolvido em Bangladesh entre novembro de 2020 e abril de 2021, com mais de 300 mil pessoas, e publicado na revista científica Nature [<https://www.nature.com/>], demonstrou queda de quase um terço

nos casos de Covid-19 entre os idosos após o uso de máscara triplicar entre os cidadãos. Para isso, os pesquisadores distribuíram as proteções e ensinaram a população a usá-las corretamente.

Neste momento, o uso de máscaras é obrigatório por lei como forma de diminuir a transmissão do SARS-CoV-2. Mas as máscaras contribuem para impedir a disseminação de qualquer tipo de doença contagiosa por meio respiratório – gripe, tuberculose ou sarampo, por exemplo. Qualquer pessoa que estiver com sintomas de resfriado (coriza e tosse, por exemplo) e decidir usar máscara, independente da pandemia, vai proteger as pessoas ao seu redor da doença.

Higienização constante das mãos

O álcool em gel é um aliado no combate a doenças e uma forma prática de limpar as mãos, porém a utilização desse método deve ser feita somente quando não for possível fazer a lavagem com água e sabão – quando estiver fora de casa, por exemplo. A higienização com água e sabão é a forma mais eficaz de limpeza das mãos.

Mas, fazer a limpeza correta das mãos não é tão fácil quanto parece. Alguns passos devem ser feitos para uma higienização completa:

1. Molhe as mãos e o antebraço
2. Espalhe o sabonete nas mãos, punhos e antebraços por completo, sem deixar nenhuma superfície sem sabão
3. Esfregue as mãos, os punhos e os antebraços, sem esquecer dos cantinhos das mãos, entre os dedos e as unhas
4. Enxágue tudo
5. Seque as mãos com papel descartável, de preferência
6. Evite contato com a maçaneta da porta, abra a porta com um papel

Quanto ao álcool em gel, atualmente é obrigatório que todo estabelecimento público ofereça essa forma de limpar as mãos às pessoas. Ele é um grande aliado no combate a doenças infecciosas: os componentes presentes no produto causam a desnaturação de proteínas e de estruturas lipídicas da membrana celular dos microrganismos, ocasionando a destruição da célula. Para a proteção ser efetiva, o Conselho Federal de Química recomenda o álcool em concentração superior a 70%.

Apostar na vacinação para se proteger de doenças preveníveis

Desde o início da pandemia de Covid-19, cientistas afirmavam que apenas com a vacinação coletiva o mundo iria superar o vírus. E isso tem se comprovado na prática: na 14ª semana epidemiológica de 2021, entre 4 e 10/4, foram registradas 21.141 mortes causadas pelo SARS-CoV-2; na 3ª semana epidemiológica de 2022, entre 16 e 22/1, foram 1.830 óbitos, mesmo com o recrudescimento da doença devido à disseminação da variante ômicron. Essa queda é consequência direta da imunização: mais de 80% da população-alvo brasileira está vacinada.

Todas as vacinas aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) passaram por rigorosos testes até a aplicação na população geral. A CoronaVac, por exemplo, já mostrou sua eficácia em diferentes públicos, com e sem comorbidades. O Projeto S, estudo do desempenho da vacina no mundo real, realizado na população inteira do município paulista de Serrana, demonstrou que, para casos sintomáticos a efetividade foi de 80,5%, de 95% contra hospitalizações e de 94,9% na prevenção de mortes.

Isso prova que, para combater enfermidades preveníveis, a vacinação é a melhor saída. Doenças como a gripe (influenza), sarampo, rubéola, varíola, febre amarela, entre outras, foram controladas ou extintas por meio da imunização em massa. Esse é um fato conhecido da ciência desde a produção da primeira vacina, contra a varíola, desenvolvida pelo médico britânico Edward Jenner em 1796.

Manter distância de animais silvestres e preservar seus habitats naturais

Boa parte das doenças que atingem os seres humanos vieram de outros seres vivos. Essa passagem de um patógeno que ataca animais para um capaz de prejudicar pessoas ocorre geralmente quando há contato constante entre as duas espécies, causado pela degradação do meio ambiente, por exemplo, ou pelo consumo de animais selvagens. A passagem acontece quando o vírus consegue se adaptar ao receptor humano, causando a infecção.

Quando um vírus consegue fazer essa movimentação, o ser humano não tem anticorpos para a doença que ele pode causar, o que facilita sua proliferação. Em certas condições, isso pode levar ao surgimento de pandemias, epidemias ou surtos. Para evitar esse tipo de situação, é importante preservar o meio ambiente e evitar o consumo de carne e outras partes de animais silvestres.



(FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL)

Como evitar erros na Declaração do Imposto de Renda

Especialista aconselha boa organização de documentos e transparência

WELLTON MÁXIMO - AGÊNCIA
BRASIL/BRASÍLIA

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

S seja por falta de atenção, por erro ou por falta de documentos, uma das obrigações mais tradicionais do brasileiro pode acabar em dor de cabeça. Em vez de receber restituição, o contribuinte pode ser obrigado a refazer a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física e a prestar contas adicionais ao Fisco. Nos piores casos, a Receita Federal pode cobrar uma multa de até 75% do imposto devido.

Com o prazo de entrega, que começou nesta segunda-feira (7) e vai até 29 de abril, a Declaração do Imposto de Renda exige cuidados. No ano passado, 869,3 mil contribuintes caíram na malha fina, de um universo de 36,8 milhões de declarações enviadas. O principal motivo foi a omissão de rendimentos, com 41,4% das ocorrências, seguido por falta de comprovação de dedução, responsáveis por 30,9% das declarações retidas em 2021.

Como prevenir contratemplos? Segundo o advogado Edemir Marques de Oliveira, especializado em direito tributário, a antecipação na hora de juntar documentos e a transparência na prestação de informações são os principais cuidados que o contribuinte deve ter. “A primeira coisa é tentar ser o mais honesto possível com a Receita. E nessa transparência, o contribuinte deve juntar toda a documentação que puder em termos de deduções e dos rendimentos”, explica.

Entre os rendimentos mais propensos a dar problemas, diz o advogado, estão as receitas de aluguéis e os ganhos de capital na venda de imóveis. “O contribuinte deve ser organizado não apenas no momento de declarar o Imposto de Renda, mas durante todo o ano”, diz Oliveira.

Em relação às deduções, o advogado aconselha que o contribuinte exija nota fiscal e guarde todos os recibos dos gastos que podem ser deduzidos, como Educação e Saúde.

► **Receitas de aluguéis e os ganhos de capital na venda de imóveis estão entre os mais propensos a dar problemas na declaração.**



(FOTO: JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL)

Dicas

• Para Oliveira, a grande novidade de 2022 que pode resultar na diminuição de erros e de omissões é a declaração pré-preenchida da Receita. Nesse modelo, o contribuinte recebe um formulário com dados de declarações enviadas por empresas, instituições financeiras, imobiliárias e médicos, cabendo apenas conferir os dados. Todo o processo é feito no Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-Cac) [<https://cav.receita.fazenda.gov.br/ecac/>].

Até agora disponível apenas para contribuintes com certificação digital (tipo de assinatura eletrônica vendida no mercado), a declaração pré-preenchida foi ampliada neste ano. A ferramenta poderá ser usada por quem tem conta tipo prata ou ouro no Portal Gov.br. O advogado, no entanto, recomenda atenção a quem opta por esse recurso.

“O declarante deve comparar as informações com os documentos antes de confirmar os dados. Caso encontre alguma divergência, deve ajustar as informações e guardar o documento ou o recibo para eventuais esclarecimentos ao Fisco”, orienta Oliveira.

Por fim, o advogado aconselha o contribuinte a acompanhar o processamento da declaração, informado por meio do e-CAC. Caso haja problemas, deve-se enviar, o mais rápido possível, uma declaração retificadora. “A Receita oferece a oportunidade para que o contribuinte faça a autorretificação e evite ser intimado”, justifica.

Confira as principais orientações para evitar erros e omissões e cair na malha fina

- Organizar documentos ao longo do ano ou pelo menos algumas semanas antes de enviar a declaração
- Ser transparente com a Receita Federal e informar todos os rendimentos recebidos no ano anterior, assim como comprovar todos os gastos que geram dedução
- Revisar a declaração antes do envio para evitar erros de preenchimento
- Identificar operações que não ocorrem com frequência, para evitar omissão de dados. Entre essas operações, estão compra e venda de bens acima de R\$ 5 mil, que podem gerar ganhos de capital
- Evitar a inclusão de dependentes em duas declarações
- Incluir os rendimentos próprios dos dependentes, como filho que recebe pensão de ex-cônjuge
- Evitar inclusão de despesas médicas indedutíveis ou sem comprovação
- Acompanhar o processamento da declaração após a entrega e retificar dados inconsistentes ou omitidos o mais rápido possível.



(FOTO: ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL)

CONSUMIDOR PODERÁ NEGOCIAR DÍVIDAS EM ATRASO EM MUTIRÃO NACIONAL

O mutirão da Febraban começou nesta segunda-feira

AGÊNCIA BRASIL/SÃO PAULO

<https://agenciabrasil.abc.com.br/>

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em parceria com o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e os Procons de todo o país, promove o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, a partir desta segunda-feira (7) até 31 de março, em que consumidores poderão negociar suas dívidas com os bancos.

A iniciativa permitirá que pessoas físicas com dívidas atrasadas, em instituições financeiras, tenham a oportunidade de quitar seus débitos e, ainda, ter acesso a conteúdo sobre Educação Financeira.

Segundo a Febraban, o alvo da campanha são as pessoas físicas que não possuem bens dados em garantia; que estejam em atraso e em nome de uma pessoa natural; e que as dívidas tenham sido contraídas de bancos ou financeiras.

“O Mutirão Nacional é uma ação conjunta que não apenas contribui para o reequilíbrio orçamentário das famílias, mas, principalmente, promove a Educação Financeira, que é fundamental para que o consumidor consiga evitar o endividamento de risco, tenha mais informações sobre produtos e serviços bancários e melhore sua saúde financeira”, disse, em nota, Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Uma página do mutirão (mutirao.febraban.org.br [<https://meubolsoemdia.com.br>]) foi desenvolvida para preparação prévia da negociação, com o objetivo de promover orientação financeira ao consumidor até o envio de propostas de negociação na plataforma de mediação de conflitos ConsumidorGovBr (<https://consumidor.gov.br/>), sistema criado pela Senacon que conta com a adesão de mais de 160 instituições financeiras.

Na página do Mutirão, o consumidor encontra também ferramentas que permitem, por exemplo, consultar suas dívidas, como o sistema do Banco Central (<https://registrato.bcb.gov.br/registrato/login/>) por meio do qual é possível acessar o Relatório de Empréstimos e Financiamentos (SCR).

Para aderir ao mutirão, o consumidor pode optar por negociar com a instituição credora dentro da plataforma ConsumidorGovBr (consumidor.gov.br), ou diretamente com os canais digitais de negociação dos bancos. O banco tem o prazo de dez dias para analisar o pedido e apresentar uma proposta.

ARTIGO



POR WALDO ROBATTO

* WALDO ROBATTO - MÉDICO CIRURGIÃO MASTOLOGISTA; EX-CONSELHEIRO DE CREMEB- BA, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA E DO INSTITUTO BAHIANO DA MEDICINA. ESCRITOR E PROFESSOR DE MEDICINA APOSENTADO. wrobatto@bol.com.br

FACULDADE DE MEDICINA

Já foi dito - perdoem a citação tão gasta - que "os povos amadurecidos e civilizados sabem prezar no devido grau as suas tradições respeitáveis e, com isso, revelam a sua cultura". Pois bem: não vejo constar no conjunto de serviços e atividades relacionadas ao turismo salvadorenses maior interesse para que os nossos bem-vindos turistas visitem a antiga sede da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, a primeira a ser criada no País!

Origem, inconteste, da privilegiada posição mundial de elevada respeitabilidade científica em que se encontra a Medicina brasileira.

De fato, a família real portuguesa, fugindo de Napoleão Bonaparte, levou o Príncipe Regente D. João VI – por sugestão do Dr. José Maria Picanço, nascido em Pernambuco e que acompanhava a comitiva - a fundar a primeira Escola Médico-Cirúrgica do Brasil, isto em 8/2/1808, faz 214 anos!

Por que, então, tanta rejeição para com aquele edificante prédio que lá está fincado no sacrossanto "Terreiro de Jesus" de todos os baianos?

Por quê?

Lembrai-vos!

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Digital Total

ASSINE AGORA

TRABALHE CONOSCO

L & M SERVIÇOS DE LIMPEZA EIRELI, LIG LIXO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.009.524./0001-92, com sede na Rua Vereador Paulo Chaves, 513 - Bairro Jardim Brasil - Brumado-BA, CEP 46.100-000, em cumprimento à Lei de nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que promove a integração de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, vem por meio deste informar aos interessados, que estamos recebendo CURRÍCULO para preenchimento de vagas disponíveis para PCD (Pessoa com Deficiência). Os interessados deverão enviar currículo para o e-mail: lm.servicos@hotmail.com Ou entregar diretamente na sede da empresa, setor recepção.

IVAN MARTHINS
@Torozeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM

PREFEITURA DE CARINHANHA DÁ POSSE AO 1º CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DA CIDADE



(FOTO: ASCOM/PMC)

RAIUME BELÉM - ASCOM - PMC

ascomcnn@gmail.com

Criado por lei no ano de 2010, o Conselho Municipal de Cultura de Carinhanha teve finalmente a sua oficialização através da nomeação e posse dos seus membros na cerimônia realizada na manhã da sexta-feira (04).

A prefeita do município, Francisca Alves Ribeiro (Chica do PT) ressaltou que “uma sociedade sem cultura é uma sociedade sem história”.

O Conselho tem o papel de atuar no processo de construção de normas para a cultura do município, propor, fiscalizar e acompanhar a execução das políticas públicas para o setor.

Carinhanha está localizada às margens do Rio São Francisco e faz fronteira com o Norte de Minas Gerais. Esse cenário faz o município ter um número expressivo de artistas e de manifestações culturais que o tornam referência em produções artísticas.

O Conselho Municipal de cultura é composto por 26 (vinte e seis) membros, sendo 13 do poder público e 13 da sociedade civil, suplentes e titulares. Os seus membros terão junto a Secretaria Municipal de Cultura, a missão de promover a participação democrática dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no Município na política cultural de Carinhanha, bem como da fiscalização do Fundo Municipal de Cultura, entre outras atribuições.

A sede do Conselho Municipal de Política Cultural terá uma sala cedida pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, que deverá prover as condições necessárias ao correto funcionamento do Conselho.

INFRAESTRUTURA

FOTO: ASCOM/PMBC



Mais de R\$ 3 milhões serão investidos no bairro Bom Retiro, em Barra do Choça

ASCOM/PMBC

O prefeito Oberdan Rocha, seu vice Naelton Freitas, juntamente com o deputado federal Mário Júnior e o deputado estadual Eduardo Salles, trouxeram para Barra do Choça um investimento superior a R\$ 3 milhões para a drenagem e a pavimentação do bairro Bom Retiro.

O bairro sofre há anos com crateras e buracos. A situação é agravada periodicamente com as chuvas, apresentando riscos para as casas dos moradores da localidade. Muitas residências tiveram a sua infraestrutura comprometida.

Os esforços da Gestão do Prefeito Oberdan Rocha trouxeram resultados. O deputado federal Mário Júnior inseriu no Orçamento da União, uma emenda parlamentar para as obras de drenagens e pavimentação de todo o Bairro Bom Retiro. Uma obra histórica para a nossa comunidade.

Na cerimônia de anúncio oficial para a comunidade, Oberdan Rocha externou sua gratidão em entregar uma obra tão importante para o município e, especialmente, para esse bairro. "Há anos tenho sonhado em reestruturar esse bairro, já fiquei sem dormir preocupado com as famílias que moravam próximas às áreas de risco. Agora, Deus nos deu essa oportunidade de assinar três ordens de serviço que representam uma das maiores obras do município," falou emocionado o gestor.

Mário Júnior ainda acrescentou: "para mim, fazer esse investimento no bairro Bom Retiro era questão de honra, porque pude conhecer a realidade desses moradores. Quero assegurar para esse povo que o recurso está garantido, e se precisar de mais, eu procuro mais investimentos" enfatizou o deputado.

Investimentos do Governo do Estado garantem o acesso à água para a produção de agricultores familiares

ASCOM – CAR/SDR

ascom@car.ba.gov.br

A execução da limpeza de aguadas em comunidades rurais dos municípios de Vitória da Conquista e Caraíbas, do Território de Identidade Sudoeste Baiano, garantiram o acesso à água para a produção, para mais de 600 famílias de comunidades rurais, além de possibilitarem o planejamento de novos plantios e promoverem segurança alimentar e nutricional, e a geração de renda para essas famílias.

Nos municípios de Vitória da Conquista e Caraíbas foram realizadas 52 limpezas das aguadas coletivas beneficiando cerca de 20 comunidades rurais. A ação foi executada pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), no âmbito do programa Água para Todos. Os recursos são oriundos de emenda parlamentar.

A limpeza das aguadas ocorreu no segundo semestre de 2021 e desde fevereiro estão sendo realizados os encontros de capacitação das comunidades, voltados à utilização e manutenção das aguadas. As formações estão sendo realizadas pela Associação de Agricultores Familiares Camponeses da Bahia (Asfab), organização social contratada para a realização dessas atividades.

Uma das famílias beneficiadas com a ação é a de Daniela Ferreira Chaves, da Comunidade Quilombo de Furadinho, em Vitória da Conquista, que destaca a importância da aguada para as famílias da comunidade. “Era um pequeno açude, mas com essa limpeza, ampliou (o armazenamento) e nos deu mais acesso à água”.

Cleber Lima Santos, do Quilombo Furadinho, destaca que a comunidade não tem acesso a outras tecnologias de armazenamento de água, por isso é tão necessária a limpeza da aguada. “Foi muito importante para trazer uma condição melhor para a gente. Dá uma maior sustentabilidade à nossa produção”.



(FOTO: DIVULGAÇÃO – ASCOM CAR/SDR)

Caraíbas

“Estou muito alegre e agradecida, porque agora tem água a vontade, graças a Deus. Para mim é uma riqueza, pois a água para nós é nossa vida. Vamos usar para a casa e para nós fazermos a horta e produzir alimentos como tomate, cebola, abóbora e quiabo. De tudo vamos plantar. É um futuro na nossa vida”, ressalta Anelita Rosa dos Anjos, da Comunidade Capoeira do Poço, município de Caraíbas.

Manoel Pereira Dias, da comunidade de Estiva, em Caraíbas, é um dos beneficiados com a ação e fala que todos da comunidade ficaram muito satisfeitos. “Vai alimentar muitas pessoas e muita gente vai utilizar dessa água. Graças a Deus encheu e todo muito ficou agradecido. Agora que tem a água já estamos planejando fazer a capineira para produzir capim de corte e fazer ração para as criações e também cana-de-açúcar e milho”.

Fabiana Tomaz dos Santos, da comunidade do Barbosa, município de Caraíbas, agradeceu a todas as instituições envolvidas na ação. “É importante, porque água é vida e essa limpeza da aguada vai beneficiar muitas famílias e vai ser usada em casa, para plantar a horta e para termos temperos”.